

DIVISÃO NA ALBA Presidente da sigla na Bahia endurece discurso com correligionários que seguem na base governista

Félix: quem seguir com Rui sairá do PDT

LUIZ FELIPE FERNANDEZ

Presidente do PDT na Bahia, o deputado federal Félix Mendonça Júnior afirmou ontem em conversa com o grupo A TARDE, que aqueles deputados que permanecerem na base do governador Rui Costa (PT) vão ter que buscar outro partido para se filiar na próxima janela partidária.

No último sábado, Andrea Mendonça, irmã de Félix, foi exonerada da Junta Comercial da Bahia (Juceb), e a sigla perdeu o último cargo de primeiro escalão na administração do petista. A tendência é que o PDT feche o apoio à candidatura de ACM Neto em 2022 ao Palácio de Ondina, em um acordo que passa também pela aliança nacional do DEM com Cid Gomes, que vai brigar pela presidência.

Atualmente, os deputados Roberto Carlos, Euclides Fernandes e Samuel Júnior seguem na base de apoio do governo.

"Naturalmente, o partido vai querer que deputados acompanhem, tanto nacionalmente quanto estadual. Os que não quiserem, vão ter que procurar em março, abril, outro partido, todos eles", destaca Félix.

O pedetista acrescenta que a saída dos quadros não representam nenhum prejuízo à sigla, já que se não pretendiam seguir as diretrizes da sigla.

"Eu não considero perda nenhuma, apenas uma acomodação para onde devem ir. Não tem como perder o que você não tem. Só para ter número? Para dizer 'tenho três deputados'? Não adianta isso não. O partido vai ficar muito mais atrativo inclusive, hoje temos diversos quadros dispostos a se candidatarem e a disputa vai ficar mais equilibrada entre os pré-candidatos se não tiver nenhum deputado com mandato", analisou.

Majoritária

Pego de surpresa com a declaração de Carlos Lupi, presidente nacional do partido, que antecipou o seu como o favorito para uma futura indicação à chapa majoritária junto com ACM Neto, ou para encabeçar como representante do grupo pelo Senado, Félix evita se antecipar.

Mais cedo, ele disse que hoje se coloca somente como candidato à reeleição na Câmara, mas admite que considera "interessante



Deputado federal Felix Mendonça Júnior, presidente do diretório do PDT na Bahia

O deputado é cotado para assumir a vaga de vice na chapa de Neto ao governo

ter o cargo no Executivo.

O 'case' do PDT na Bahia é de sucesso, ao menos na capital. Em 2020, o partido indicou a ex-titular da Secretaria de Promoção Social (Sempre), Ana Paula Matos (PDT), para ser vice-prefeita de Bruno Reis (DEM), e venceu. O apoio, inclusive, foi o

Alexandre Amarante / Câmara dos Deputados

motivo maior do racha no ano passado, que desafiou Rui Costa, que aquela altura apostava na candidatura de Major Denice.

"Uma composição no Executivo ficaria interessante, eu ficaria feliz. Tivemos essa experiência e foi um sucesso, aliás, o motivo da discordância com o governo, quan-

do fizemos aliança com Bruno Reis, foi motivo de ciúmes do governador Rui Costa que colocou o partido na parede", recordou.

A presença do partido na base de Rui, diz Félix, foi a "convite" do PT, por isso o partido não aceitou a pressão do governo.

Nacionalmente, o PDT endossa a candidatura do ex-governador do Ceará e ex-ministro Cid Gomes, que em 2018 rompeu com Lula e foi criticado por viajar para França às vésperas do segundo turno quando Fernando Haddad foi derrotado por Jair Bolsonaro.

Pensando já em um eventual segundo turno, o ex-presidente já ensaia uma reaproximação. Em caravana pelo Nordeste, se encontrou com o irmão do seu ex-ministro, Cid Gomes (PDT), senador pelo Ceará. Uma aliança do DEM e do PDT, que passa por esse apoio na Bahia, soterraria de vez o nome do ex-ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, como postulante. O seu nome sequer apareceu nas pesquisas e ele costuma dividir espaço com Cid Gomes quando se trata das ditas "terceiras vias" à polarização Lula x Bolsonaro.

Leão quer amenizar rompimento de Robinho com o governador

LUIZ FELIPE FERNANDEZ

Após o clima esquentar com o rompimento do deputado Robinho (PP) e a retaliação por parte de Rui Costa (PT) que resultou na perda de cargos, o vice-governador da Bahia e presidente do PP no estado, João Leão que colocou "panos frios" na situação. Em nota enviada divulgada ontem, Leão lamenta os fatos recentes envolvendo o correligionário e reitera a fidelidade do PP à aliança construída na Bahia.

O cacique prometeu ainda que o grupo fará "todo o esforço" para vencer as diferenças entre os dois, já que o resultado da parceria entre

os partidos reflete "na melhoria da vida dos baianos".

"[...] reafirmamos o compromisso com a aliança que governa a Bahia, faremos todo o esforço para superar as dificuldades entre o deputado e o governo. As vitórias sucessivas que temos obtido à frente do Estado, resultam da nossa unidade, da força das nossas lideranças e das ações que se traduzem na melhoria da vida dos baianos", diz a nota assinada pelo titular da Secretaria de Planejamento.

Ao grupo A TARDE, João Leão disse que preferiu ainda não tocar no assunto com o governador Rui Costa (PT), mas que devem conversar

nesta terça-feira, 24, para pacificar o caso. Apesar de resguardar o lugar de Robinho no partido, o vice-governador não vai tolerar que ele coloque "saleiro no ventilador".

"Amanhã tenho uma audiência com Rui, vamos colocar panos frios neste cenário, contornar a situação. Robinho continua no partido, mas não queremos ele jogando saleiro no ventilador, queremos que ele se acalme. Ele é uma pessoa equilibrada e nós vamos contornar isso daí", assegurou.

O descontentamento do deputado estadual Robinho (PP) com o governo Rui Costa (PT) é antigo. Nos bastidores, ele sempre se queixou da falta de



Secom BA / Divulgação

Vice-governador e secretário, Leão é presidente do PP na Bahia

atenção do líder do grupo com ele e demais parlamentares da base. Nacionalmente, o partido está lado a lado com o governo Bolsonaro, principalmente após nomeação do presidente da sigla Ciro Nogueira à Casa Civil.

Alguns deputados já se gabaram da quantidade de verba que entra em determinados municípios por meio de emendas liberadas direcionadas pelo governo federal, o que contribui para a esta divisão do partido na Bahia. Filho de João Leão, o deputado federal Caá Leão é visto com um nome fortemente ligado a Bolsonaro em Brasília e é líder do partido na Câmara Federal.

PERDA

Morre aos 62 anos o ex-deputado estadual pelo PT Isaac Cunha

DA REDAÇÃO

Morre ontem o ex-deputado estadual Isaac Cunha do Nascimento, aos 62 anos. Com mandato de 2007 a 2012, Cunha era presidente do Partido dos Trabalhadores (PT) em Jequié, município onde veio a falecer em decorrência de um infarto fulminante.

O ex-parlamentar era natural de Itapetinga, tendo fixado residência em Jequié, no final da década de 1970.

Foi também funcionário dos Correios, onde chegou ao cargo de gerente. Pedagogo e militante petista, Isaac foi candidato a prefeito de Jequié.

Em suas redes sociais, o governador Rui Costa lamentou a morte do ex-deputado. "Recebi com tristeza a notícia da morte de Isaac Cunha, ex-deputado estadual. Será lembrado pela defesa dos direitos dos trabalhadores e pelos companheiros que fez na Bahia, especialmente em Jequié, Vitória da

Conquista e Itapetinga. Meus sentimentos aos amigos e familiares", escreveu.

A executiva estadual do PT lamentou o falecimento e destacou a trajetória do ex-parlamentar. "Como exemplo para todos e todas e se solidariza com os familiares, amigos e companheiros/as que estiveram ao seu lado em décadas de ativismo social e político", disse, em nota enviada à imprensa.

O senador Jaques Wagner



Divulgação

Isaac presidia o PT no município de Jequié

também manifestou pesar pela morte do correligionário. Em suas redes sociais, Wagner ofereceu solidariedade à família e amigos do político. "Recebi com tristeza a notícia da morte de Isaac Cunha, ex-deputado estadual, ex-presidente do PT de Jequié e um companheiro que será sempre lembrado por sua luta em defesa da classe trabalhadora. Deixo aqui a minha solidariedade aos familiares e amigos. Isaac, presente!", escreveu.

Publicidade da Prefeitura Municipal de Aratuípe, incluindo informações sobre o edital de licitação e o processo de contratação de obras.

Publicidade da Prefeitura Municipal de Jazeiro, anunciando o processo de abertura de pregão eletrônico para aquisição de materiais e insumos médicos.

Publicidade da Prefeitura Municipal de Itabuna, anunciando o processo de abertura de pregão eletrônico para contratação de serviços de engenharia e arquitetura.